

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA INGLÊS

2025

Prova oral código 358

Ensino Secundário – 12º ano (Despacho Normativo nº2/2025, 3 de março)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência de Inglês do 12º ano - Ensino Secundário, a realizar em 2025, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência os objetivos de aprendizagem e os conteúdos que constam do Programa de Inglês – nível de continuação, formação geral, para o 12º ano de escolaridade, bem como as orientações e escalas de descritores enunciadas no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O plano de testagem que a seguir se apresenta incide sobre:

- competências gerais, designadamente conhecimento declarativo/sociocultural;
- competências de comunicação oral nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática.

Assim, devem os examinandos:

- compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento intelectual, socioafetivo e linguístico;
- interagir em situação de comunicação;

- utilizar os seus conhecimentos sobre sequências discursivas e sobre o uso da língua em situação de comunicação;
- aplicar os seus conhecimentos lexicais e morfossintáticos;
- proceder à mediação de discursos em situações específicas de comunicação;
- produzir textos orais, correspondendo a necessidades específicas de comunicação.

Respeitando os objetivos de aprendizagem enunciados no Programa de Inglês – nível de continuação, a prova oral de exame de equivalência à frequência contempla:

- Conteúdos lexicais e morfossintáticos ;
- Conteúdos discursivos: sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas;
- Áreas de referência sociocultural.

2. Caracterização da prova

Os examinandos devem mobilizar estratégias que permitam evidenciar o nível de desempenho nas competências de Compreensão oral, de Interação e de Produção oral e na utilização correta de recursos linguísticos, vocabulário, estruturas gramaticais, obedecendo a prova oral de exame de equivalência à frequência à estrutura que a seguir se descreve:

Momentos/Estrutura Competências Pontuação

1º- Interação examinador-examinando:

- Saudação inicial (pequena entrevista);
- O examinador questiona cada examinando alternadamente, num período de tempo curto (2-3 minutos).
- Os examinandos respondem a perguntas de carácter pessoal, mas relacionadas com o(s) tema(s) abordado(s) nas atividades dos momentos seguintes. Interação oral
- Estabelece um contacto social, apresentando-se, falando de si, da família...
- Responde e reage a perguntas de natureza diversa.
- Expressa opiniões.
- Produz textos orais, correspondendo a necessidades específicas de comunicação.

100

2º Produção individual do examinando:

- Atribuição de tarefas específicas de mobilização de conteúdos lexicais e/ou gramaticais lecionados, a partir do documento de suporte visual e / ou escrito

Mobilização de conteúdos discursivos, lexicais e morfossintáticos

- Perante uma tarefa apresentada pelo examinador, com base num suporte visual e / ou escrito (ex. uma imagem, texto, palavras-chave...), o examinando deverá produzir um monólogo no âmbito da temática apresentada, durante um tempo determinado (2-3 minutos), em que:
 - Relaciona vocabulário, identificando processos de construção.
 - Identifica, constrói e/ou transforma fragmentos textuais, mobilizando o conhecimento de várias categorias linguísticas.

40

3º Interação em pares / grupos

- Produção de um discurso oral pelos examinandos, desenvolvendo o tema proposto pelo examinador.
- Os examinandos têm de colaborar na realização das atividades. A tarefa deverá assentar num suporte visual e / ou escrito.
- Espera-se que os examinandos interajam na discussão da tarefa, colocando e respondendo a questões entre si.
- O examinador explica brevemente a tarefa a realizar em comum e indica o tempo de que dispõem para a concretizar (3-4 minutos).

(Durante a realização da tarefa, o examinador apenas observa o diálogo.

Produção autónoma:

- Organiza ideias e/ou informação.
- Relaciona, analisa e partilha perceções, experiências, sentimentos, convicções, e reage aos de outros.
- Produz um discurso oral correto e adequado nos planos temático, lexical, textual, morfológico, sintático e fonético:
 - Exprime-se com clareza, usando um leque alargado de recursos linguísticos e expressões variadas;
 - Usa com correção um vocabulário adequado e estruturas gramaticais variadas;
 - Pronuncia corretamente os vocábulos da língua inglesa.

60

3. Critérios gerais de classificação

Na realização desta componente da prova de equivalência à frequência, o examinador seguirá um guião, dividido nos três momentos anteriormente referidos.

Os examinandos serão avaliados numa escala de 0 a 200 pontos e o seu desempenho será avaliado a vários níveis:

- Correção linguística: uso correto das estruturas gramaticais, vocabulário apropriado e correção na pronúncia e entoação;
- Âmbito: capacidade de usar recursos linguísticos necessários à comunicação;
- Fluência: capacidade de formular um discurso com ritmo adequado, cuja compreensão não é dificultada por hesitações ou pausas;
- Desenvolvimento temático e coerência : capacidade de se expressar sobre qualquer tema dos domínios de referência do Programa, demonstrando competência discursiva, isto é, revelando capacidade de sequenciar ideias e organizar informação;
- Interação: capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s).

Apresenta-se de seguida uma tabela com os critérios de classificação com base em descritores, adaptados do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, para uma melhor compreensão do que poderá ser esperado de cada examinando, nesta componente da prova de equivalência à frequência:

Desenvolvimento temático e coerência

Correção e âmbito

Fluência

Interação

N5

É capaz de:

- Desenvolver a maioria dos assuntos propostos com consistência, apresentando informações, argumentos e exemplos relevantes;
- Usar eficazmente mecanismos de coesão num discurso claro e coerente.
- Expressar-se com correção lexical e gramatical recorrendo a estruturas variadas e complexas;
- Usar uma pronúncia e uma entoação claras e geralmente naturais;
- Expressar-se com clareza sobre os temas através de um leque alargado de recursos linguísticos e expressões variadas;

- Usar circunlocações;
- Produzir um discurso longo em velocidade regular com poucas pausas evidentes;
- Adequar as pausas e o ritmo do seu discurso com o contexto;
- Hesitar apenas ocasionalmente.
- Iniciar, manter e concluir um discurso com eficácia, podendo ainda revelar algum esforço;
- Usar expressões feitas para ganhar tempo, pedir e manter a vez;
- Facilitar a discussão, fazendo observações e dando seguimento a declarações de outros;
- Fazer / responder a perguntas para verificar que compreendeu e esclarecer aspetos ambíguos.

N4

O desempenho do examinando revela características do nível 3 e do nível 5.

N3

É capaz de:

- Dar informação simples e direta, exprimindo o essencial;
- Ligar frases simples com conectores de uso mais corrente, como “and”, “so” ou “because”.
- Usar com correção vocabulário elementar e estruturas gramaticais simples;
- Usar uma pronúncia claramente inteligível, podendo ocorrer erros;
- Exprimir-se sobre assuntos mais recorrentes e previsíveis, recorrendo a recursos linguísticos suficientes;
- Usar circunlocações e repetições para se exprimir.
- Produzir o seu discurso ainda que com algum esforço, fazendo pausas para planear e remediar, especialmente nas intervenções mais longas;
- Exprimir-se com eventuais hesitações. É capaz de :
- Iniciar, manter e concluir uma conversa simples, utilizando as expressões mais comuns num registo adequado;
- Manter a atenção do interlocutor, utilizando expressões adequadas;
- Exprimir-se e reagir a um leque de funções linguísticas mais frequentes;
- Fazer / responder a perguntas e pedir esclarecimentos.

N2

O desempenho do examinando revela características do nível 1 e do nível 3.

N1

É capaz de:

- Dar informações básicas;
- Ligar apenas palavras ou grupos de palavras com conectores muito simples, como “and” ou “but”.
- Usar um repertório básico de palavras e expressões memorizadas simples;
- Usar, com um controle muito limitado, algumas estruturas gramaticais simples e recursos linguísticos limitados;
- Usar uma pronúncia que pode ser entendida com algum esforço;
- Revelar incompreensões frequentemente.
- Produzir enunciados muito curtos, isolados e estereotipados, fazendo muitas pausas para procurar expressões, articular palavras menos familiares e para remediar;
- Exigir muito esforço do interlocutor.
- Interagir em situações simples;
- Utilizar as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples;
- Reagir a um leque muito limitado de funções linguísticas elementares.

4. Duração da prova

A prova tem a duração aproximada de 25 minutos.